ANO 25.º SÁBADO, 12 DE JANEIRO DE 1946 N.º 8308

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

DA LEI

Não há povo que progrida, sem que a justiça seja a mais respeitada das virtudes e a mais protegida contra a desordem, as cubiças desvairadas, os sentimentos anti-sociais e as sobrevivências da barbarie, numa palavra—o crime. A justiça, porém, caso se cingisse a uma acção moral, mais temperante que coactiva, ficaria sujeita às vacilações da persuasão.

Leia-se a «Crónica de D. Pedro», por Fernão Lopes, em cujo prefácio o avô da nossa história diz algumas verdades que nada perderam em actualidade e importância. Ele esclarece o que pensa a tal respeito, dizendo-nos, com o seu rico bom senso, cheio de experiência e conselho, que a justiça, caso não conservasse o seu forte prestigio, a sociedade voltaria à selva, com a faca e o punhal, a brilhar na escuridão sinistra.

Qual o escudo da justiça, a sua base e a sua cúspide?

A lei que, sendo feita para elevar o individuo à sua condição de homem, trava o instinto e a ferocidade, domina as paixões, reprime ódios e vinganças, e liberta a Cidade da aventura e da incerteza delituosas. Os países que se prezam põem um severo cuidado em evitar que as ruas sejam azinhagas, os tribunais ratoeiras armadas aos incautos, as promessas mentiras descaradas, a anarquia uma ameaça permanente e o arbitrio a negação dos direitos individuais e sociais.

Quem tem à sua conta conceber, redigir e editar a lei?

O Estado, que representa, não um grupo, uma classe, uma multidão ou uma minoria absorvente, mas a vontade popular, a alma da colectividade, que deixa de ser amorfa e vaga, tornando-se consciente e livre na sua aspiração de sustentar-se, eliminando o que é adverso ao principio fundamental da sua conservação e aperfeiçoamento. Luis XIV, embora haja quem o conteste, marcou assim o seu absolutismo:

—«O Estado sou eu».

Esqueceu-se de que atraiçoava o destino da realeza. Meter o Estado na algibeira como um livro de cheques, dispôr dele consoante o seu humor cria á lei uma posição atrabiliária, mesmo que nela transpareça um pseudo culto do bem comum.

Convençamo-nos de que onde faltar a justa medida o perigo desenha logo o seu rictus inquietante. Quando se constroe um edificio—casebre, palácio

(Continua na 7.ª pag.)

Einstein acusa a Inglaterra de fomentar a oposição árabe com judeus na Palestina

WASHINGTON, 12—O professor Albert Einstein ,sábio judeu de grande fama pela sua teoria de relatividade, disse ao Conselho Anglo-Americano da Palestina, em Washington, que, embora ele nunca tenha sido a favor dum Estado judeu—«uma ideia velha e anacrónica»—, considerava que era natural levar a massa dos judeus deslocados para a Palestina ,onde poderiam viver entre amigos e parentes. Parecia-lhe que a oposição arabe á entrada dos judeus tinha sido «criada artificialmente, e em grande parte, pelos ingleses».

Tendo-lhe sido perguntado se não pensava se seria necessária a força por parte da potencia mandataria, para que os judeus fôssem admitidos na Palestina, Einstein disse:

—Não sucederia nunca isso, essa necessidade, se a oposição não fôsse instigada.

O professor Eistein disse que, pelo que tinha lido e por outras provas, estava persuadido de que se estava a praticar na Palestina aquele tipo de exploração colonial britanica que se fazia por uma aliança entre os funcionários britanicos e os «quislings» indigenas.

«A perturbação é um empreendimento britanico — acrescentou ele. E' minha impressão que a Palestina é uma espécie de pequeno modelo da India.

Quando lhe perguntaram se simpatizava com a ideia sionista para haver na Palestina uma maioria hebraica, por isso ser essencial ao futuro bem estar dos judeus, o professor Einstein respondeu:

—Não compreendo por que isso é necessário; creio que é mau.—(Reuter).

As relações suiço-russas

tendem a melhorar

BERNE, 12.—O governo sovietico concordou em libertar, para serem repatriados, cinco diplomatas suiços que foram detidos ha algum tempo pelas autoridades russas. Entre estes diplomatas encontra-se Harald Feller, secretario da legação suiça em Budapeste, o vice-consul suiço em Elbing, e o agente consular em Harbin, na Manchuria. Em troca, o governo suiço repatriará oito internados sovieticos que estão a cumprir prisão. Este entendimento russo-suiço é visto como bom augurio para uma pronta melhoria das relações entre os dois paises.,(R.).

O sr. embaixador de Espanha com alguns dos seus convidados

O embaixador de Espanha diz que não ha qualquer motivo para um encontro do general Franco com o príncipe, príncipe D. João

O sr. embaixador de Espanha recebeu hoje, no palacio de Palhavã, os jornalistas portugueses e os correspondentes das agencias estrangeiras acreditados em Lisboa, a quem ofereceu, com motivo dos principios do Ano Novo, um copo de Jerez, que serviu para brindar a Paz do Mundo. A reunião compareceu os srs. Antonio Ferro, director do S. N. de Propaganda; dr. Tavares de Almeida, director da respectiva Repartição de Imprensa, e o antigo jornalista e actual diplomata, sr. Manuel Aznar, que deve seguir viagem para Washington; representantes dos jornais da capital, os srs. Mendez da Rosa, Luiz Lupi e Douglas Brown, respectivamente, das agencias United Press, Associated Press e Reuter, o sr. Mendez Dominguez, da Efe; Luis de la Barga, de «Arriba»e Mariño Rico, do «A B C».

Aproveitando a oportunidade da reunião, perguntámos ao sr. D. Nicolau Franco o que ha acêrca da visita, a Portugal, do principe D. João, filho de Afonso XIII e pretendente ao trono de Espanha.

—O principe D. João manifestou, em Dezembro do ano findo, o desejo de vir a Portugal encontrar-se com seus sogros, o principe D. Carlos de Bourbon e a princesa D. Maria Luiza de Orleans-Bourbon, irmão da sr.ª D. Amelia de Bragança, que residem em Sevilha. Como representante do governo espanhol, obtive do Governo português as necessárias facilidades, e isso é tudo que sei.

«Não creio que seja imediata a vinda do principe, porque, antes, ha-de vir o sr. D. Ramon Padilla, filho do antigo embaixador em Lisboa, sr. D. Alejandro Padilla, escolher a casa em que se ha-de alojar durante algumas semanas. Creio mesmo que nem o proprio principe sabe quando virá, porque, residindo em Lausanne, tal decisão depende das condições atmosfericas para a viagem aérea e das datas das carreiras a utilizar, talvez a do Oriente, por Gibraltar.

Um dos jornalistas perguntou então ao sr. D. Nicolau Franco se seu irmão, o generalissimo Franco, viria encontrar-se com o principe D. João em Portugal.

Não creio. Nem ha motivos que justifiquem a vinda do chefe do Estado espanhol para se encontrar com o principe que, repito, vem apenas para proporcionar a sua esposa o encontro com os pais, o principe D. Carlos de Bourbon, cuja avançada idade não lhe permite deslocar-se á Suiça, e com a princesa D. Maria Luiza, filha da falecida condessa de Paris, que têm outra filha casada com D. Pedro de Alcantara.

A conversa rodou depois em torno do principe D. João, que anda pelos 32 anos e que tem já quatro filhos, o maior dos quais é varão, e da vida modesta que leva na Suiça, longe de Espanha, mas sempre pensando na patria dos seus maiores.

A um jornalista, que lhe perguntou se irá receber o principe D. João, respondeu o sr. Nicolau Franco:

—Naturalmente, tratando-se de quem se trata. E mais nada tenho a dizer-lhes—concluiu o sr. embaixador de Espanha, que teve requintes de amabilidade para os seus convidados durante a recepção que, com pretexto de desejar a todos um Novo Ano feliz, hoje ofereceu no Palacio de Palhavã.

(Continua na pag. central)

Os produtos argentinos consumidos em Portugal são importados indirectamente o que lhes encarece o preço

DR. LUIS FRISTACHI PUCCIO

O consul geral da Argentina, sr. dr. Luís Fristachi Puccio, que foi, antes da sua carreira diplomática, um jornalista brilhante e conhecido através dos seus artigos na imprensa» e «Nacion», já visitara em tempos Portugal e chegou agora do seu país. Quase lhe não damos tempo a tomar contacto com a missão que o trouxe até nós. No entanto, não nos nega a entrevista, que lhe pedimos, embora não se manifeste muito inclinado á publicidade.

—Ao ser enviado para aqui—diz-nos—tive muito prazer em poder conhecer Portugal mais demoradamente. Agradam-me a sua natureza sorridente, o seu clima benigno e a sua velha cultura europeia. Quanto ao assunto da sua entrevista, digo-lhe que aos nossos dois países, que sempre se têm compreendido, está realmente indicado, agora, finda a guerra, o estreitamento dos seus laços comerciais.

—Mas a Argentina não exportava já bastante para Portugal?

O dr. Puccio explica:

—Do nosso país têm sempre saido muitas mercadorias para aqui; mas, em grande parte, importadas indirectamente de outros países que, depois, por seu turno, as exportam então para Portugal. Daí resulta que chegam aqui por um preço mais elevado do que o natural. Porém, criou-se, há pouco, entre nós, a Camara do Comércio Argentina e Portuguesa que vai, com certeza, dar a esses nossos mutuos interesses um maior incremento.

E, num sentido prático das coisas, comenta:

—Se são da maior importancia os intercambios culturais, para a aproximação dos povos,

O caso do «Graf Spee»

Vão ser repatriados os tripulantes

BUENOS AIRES, 12.—Foi esta manhã anunciado oficialmente que 700 marinheiros alemães do couraçado de algibeira «Graf Spee» vão ser enviados para a Alemanha.—(U. P.).

BOX

Hoje, ás 21,45

no COLISEU

Extraordinaria Gala Internacional

Sob a presidência de honra do Il.mo Senhor **DU SAULT**

Dig.mo Ministro da França

CERDAN

o REI do K-O da Europa

contra o Campeão Nacional

GUEDES

que irá hoje fazer recordar os seus emocionantes combates com Mateos e com Eloy

CLAVARI contra **Figueiredo II**

WILSON contra **MATEUS TRINDADE**

contra **PASSOS**

AVISO Não haverá senhas de favor

Teatro Nacional de D. Maria II

A's 21 horas — 54.ª representação de

OS MAIAS

Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de **Eça de Queiróz**, por **José Bruno Carreiro**

Amanhã, às 16 horas, «matinée»

FÉRIAS

O novo grande êxito

APOLO 2 — SESSÕES — 2 A's 20 e 30 e ás 22,45

Só hoje e amanhã

Ultimas representações da gloriosa revista

Bolacha Americana

com Herminia — Costinha — Armando Machado — Santos Carvalho (R.) no compère e as grandes atracções

ALBERTO RIBEIRO — Maria Sidónio e José Puertas

Amanhã ultima «matinée» ultimo dia!

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com **Mirita, Vasco e Alvaro Pereira** á frente de uma Grande Companhia

Amanhã, ás 16 horas, «matinée»

AVENIDA TELEFONE 27273

Hoje 2 sessões, ás 20,30 e 22,45

Um grande êxito

O Pão de Ló

2 actos de gargalhada com IRENE ISIDRO, ESTEVÃO AMARANTE e BARROSO LOPES á frente dum grande elenco

20 CORISTAS — 20

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

PEÇAM QUINADO POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da

Rua da Rosa, 198 — Telef. 25565

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES

BRAZALEMA

NOTAVEL VEDETA DE BAILE

CELI-BRET

FAMOSA PARELHA DE BAILE

ENCARNITA MACARENA - Vicentita Frutos - Lili France - Manolita Conde - Vera Frey

ORQUESTRA SOUSA PINTO com o cantor ALBINO GOMES

ORQUESTRA CRISTAL com o cantor AMARAL LOPES

Amanhã, às 17 horas CHA'-DANÇANTE — VARIEDADES

MIAMI — O VOSSO DANCING — P. Alegria, 56 — Telefone 24282

Apresenta todas as noites as atracções

JULY y ELY

MERCEDES TRIANA - MARY SOL - LAS 4 LUMINOSAS

ORQUESTRA CARAVANA com o animador **ALMEIDA CRUZ**

CLIMPIA CLUB

O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DA ACTUALIDADE

ROSITA PASTRANA

Grande vedeta de baile de categoria Internacional

CARMENCITA GALLEGO — CARMENCITA GALLARDO

O famoso Ballet **The Seven Suevia Girls — Pilar Seco — Pilarim Carco — Antonia Prieto — Izabelita Morales — Angelina Lopez — Lena Santidrian**

MARIA VITORIA

HOJE

2 sessões: às 20,30 e 22,45

GRANDE ESPECTÁCULO

ESTREIA DO GRANDE ARTISTA ILUSIONISTA

LING-CHONG

Um grandioso espectáculo com

MERCEDES BEGONA

e o seu ballet com 8 formosas bailarinas

ARACELI CORAL e HERMANAS LOPES-RIEWLING, Fantasista musical

FUN-KIU-KIU, ilusionista de 6 anos — **CHIN-FUN-KAY,** ilusionista anão

---

RITZ CLUB R. da Glória — Telf. 25140

O MAIS MODERNO E ELEGANTE «DANCING»

Um grande programa de atracções internacionais

em que tomam parte notáveis vedetas de baile

PEPITA RUIZ — CARMELITA DE CORDOBA — MARINA HARVEY — MARUJA MELLADO — CARMEN VALLÉS — ENCARNITA UCLÉS — BALLET JASMIN'S TORR

2 — FAMOSAS ORQUESTRAS — 2

ORQUESTRA MARIUS e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

SÃO LUIZ T. 27172 — As 21,30

3.ª SEMANA

A Caixinha das Surpresas

filme colorido da **WALT DISNEY**

EDEN

2.ª semana

Supremo Sacrificio

A's 21,30 Telef. 2 0768

com Ralph Richardson, Googie Withers e Esmond Knight

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

4.ª SEMANA

Madalena... Zero em Comportamento

com Iracema Dilian, Leonor Maia, Virg. Teixeira e Oscar de Lemos

---

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

4.ª semana

Fantasia Branca

no programa

Mundo Microscopico

CAPITOLIO

Telef. 27493

A's 21 e 15

Asas da Vitória

As Quatro Mães

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Um Raio de Luz

A MULHER FATIDICA

TIVOLI

A's 21,30

TELEF. 50593

4.ª SEMANA

O DITADOR

com CHARLIE CHAPLIN, Paulette Goddard e Jack Oakie

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21,30

3.ª semana do grande acontecimento no ano!

Educação para a Morte

SEMPRE APLAUDIDO

CONDES

A's 21,30

Telef. 22523

3.ª SEMANA

Objectivo, Burma!

com Errol Flynn

«Matinées diarias

REX

Telef. 28656

A's 21 e 15

A Mulher que não sabia amar

Clarão no Horizonte

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Um Raio de Luz

A Mulher Fatidica

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21

UM HOMEM EM FUGA

MAGNIFICO PERGUNÇOSO

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Musica nos Corações

com Bob Crosby

YO SOY LA OTRA

Mais uma notável criação da querida vedeta

Mercedes Begoña

que ámanhã se exibe excepcionalmente no

CHA'-DANÇANTE do ARCADIA

das 17 e 30 ás 20 horas

TRINDADE HOJE ás 21,45

O ASSOMBROSO EXITO

CINCO JUDEUS ALEMÃES

com LUCILIA, VILLARET, ASSIS, ANA SILVA, HORTENSE e RIBEIRINHO

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

RETIRO DOS MARIALVAS

Empresa José Miguel

Manuel Fernandes

HOJE, ás 21 horas, fados e guitarradas, com Maria do Carmo Torres, Adelaide Cardoso, Guiomar da Conceição, Arlinda Vitória, Fernando Gasparinho, Manuel Fernandes e *António dos Santos*. José Nunes e Miguel Ramos. ENTRADA 2.50.

Amanhã, grandiosa «matinée» com 6 artistas de fado e uma agradável surpresa.

Segunda-feira, NOITE PORTUGUESA, em festa de *Modesto Maia*.

LION

O cigarro americano que todos preferem

A venda em tôdas as tabacarias

Rep. **ALVARO G. PEREIRA**

R. dos Restauradores, 13, 1.º

Telef. 27079

PACO

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Quinita Gomes

Na «soirée» de hoje, cantam os categorizados artistas: *Quinita Gomes, Madalena de Melo, Fernando Farinha* (miudo da Bica), *Mário José Paninho* e *Alberto Cardia*. Variações por *Raul Nery* e *Fernando Reis*. *Amanhã*, na «soirée», *Adelaide Fernandes, Maria José, Loubet Bravo* «cantor», *Gabino Ferreira* e *Julio Peres*.

CARREIRAS AÉREAS

O vice-marechal do Ar Benett, director-delagado da «British South American Airways» oferece, depois de amanhã, no Hotel Ávis, um «cocktail» a diversos convidados, entre os quais os representantes da Imprensa.

LUSO

A's 21 e 30—Grande sessão de Fado Castiço e Popular, em que tomam parte: ALFREDO MARCENEIRO, Ilda Silva, Alice de Oliveira, Carlos Oliveira, Joaquim Cordeiro (engraçado cantador humorista), Ressurreição do Nascimento. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

Alfredo Marceneiro

Amanhã, «matinée» e «soirée», com Antonio Caricias, Alice Magina, Augusto Pereira, Maria Emilia de Araújo, José de Castro e Francelina Reis.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1855: Sobe á cena, pela 1.ª vez, no teatro da Rua dos Condes a mágica «A Romã Encantada», original de Carlos Augusto da Silva Pessoa. A peça era fraca, mas deu grandes receitas. Silva Pessoa escreveu algumas peças de exito, entre elas, «O Castelo de Bronze», «A Torre Suspensa», «O Leilão do Diabo», «A Corça Branca», «A Serpente dos Mares» e a «Oitava Maravilha do Mundo».

—Devido a um erro de datas as efemérides ontem publicadas referem-se também ao dia de hoje.

Faz ámanhã anos: a actriz (retirada) Isaura Rocha.

Atrás do reposteiro

A revista em ensaios no Avenida abre com um talão denominado «E Deus disse...», seguindo-se o 1.º quadro que tem por titulo «O Novo Mundo».

—Na remodelação da revista «Alto lá com o charuto!», no Variedades, Mirita Casimiro interpreta mais o papel de «Arraia Miuda». Georgina Cordeiro fará a «Crónica» e Carlos Baptista o «Regente da Banda».

—O actor Alvaro Barradas é quem apresenta os numeros do espectáculo de Ling-Chang, no Maria Vitória.

—Filomena Casado desempenha na revista «Travessa da Espera» os papeis de: «Menina da Estefania», «Russa», «Carioca» e «Casa Portuguesa».

—Contratada da Agência Emilia Candeias, segue no próximo dia 25 para S. Miguel a bailarina Elvira Ripamonte.

—A bailarina Linda Rose, portuguesa, faz também parte do grupo de artistas de variedades que acompanham o espectáculo de Ling-Chong, no Maria Vitória.

—Os corpos directivos do Ateneu Comercial procuraram o sr. Ricardo Covões, empresário do Coliseu dos Recreios, a quem entregaram o diploma de sócio honorário daquela benemérita agremiação.

—A segunda ópera a ser cantada no Coliseu será a «Bohéme», de Puccini.

—As orquestras de Manolo Bell e Internacional de Variedades epresentam-se, manhã na «matinée» do Ateneu Comercial.

—A companhia de revistas da emp[illegible] Rosa Mateus, dirigida por Alves da Silva, segue o seguinte itinerário: Evora Beja Faro Tavira, Portimão, Loulé, Estremoz, Elvas, N[illegible], Castelo Branco, Covilhã, Gouveia, segui[illegible] para Trás-os-Montes e fazendo o Carnaval [illegible] Viseu.

A festa de Sales Ribeiro

Sales Ribeiro, artista bem conhecid[illegible] e festejado, tem esta noite a sua festa, no[illegible]trinho da Casa da Comarca de Arganil com[illegible] programa valioso e muito bem organiz[illegible]. Na primeira parte, «music-hall», intervêm[illegible] além do homenageado, os cantores Natál[illegible] Viana, Maria Pimentel, João Nazaré e Albin[illegible]omes, a recitadora Mary Elisabeth, as actr[illegible] Margarida de Almeida e Aida Ultz, Da[illegible] Martins, em imitações; o violinista José [illegible]uertas, o acordeonista António Mestre e o [illegible]o Lamito.

Na segunda parte, serão representa[illegible] duas cenas do «Hamlet», por Emilia de [illegible]liveira, Natália Viana, Valério de Rajanto, J[illegible] Gentil e António Figueira; e, em fim [illegible]festa, Irene Isidro e João Villaret interpr[illegible]rão o diálogo «A Carta».

Tomam parte no acto de variedades Matos, Hortense Luz, Assis Pacheco, Maria Silva, «Costinha», «Ribeirinho», Al[illegible]ntóni[illegible] Ribeiro e Herminia Silva, que fechará [illegible]o Respectáculo. Por ultimo haverá o «Baile d[illegible] Girls», abrilhantado pela Orquestra-Jazz C[illegible]ental.

Teatro no Brasil

Beatriz Costa terminou em 30 de [illegible]embro a sua brilhante temporada de 10 [illegible]s no Casino Antartica. Noticias chegadas [illegible] Brasil, mas que não se confirmam, dize[illegible] que a popular vedeta vai contrair matrimóni[illegible]o Rio de Janeiro, abandonando o teatro.

Cinema nacional

Trindade de Carvalho será o pr[illegible]or do filme de desenhos animados de Se[illegible] Tiago e Teixeira da Fonseca.

No Maria Vitória

estreia-se hoje o ilusionista Ling-Chong, o mágico orien[illegible]

Ling-Chong

Numa série [illegible] ectáculos, estr[illegible]-se h[illegible] no popular [illegible]eatro M[illegible]ria Vitória. [illegible] ilusionista Ling-C[illegible]ong, o mágico or[illegible]ital, com a sua gra[illegible]e companhia de vari[illegible]ades, de que fazem [illegible]arte Fun-Kin-Kin, [illegible] mais pequeno ilusi[illegible]ista do mundo, pois conta apenas 6 anos, e Chin-Fun-Kay, ilusionista cómico anão, que faz rir o publico a bandeiras despregadas. A aparelhagem com que trabalha Fun-Kin-Kin foi construida especialmente e o guarda-roupa com que se apresenta Ling-Chong é do melhor que se tem visto no género, pois foi executado na China. Por todos os motivos, a estreia de hoje no Maria Vitória vai causar sensação. Todas as noites sessões, ás 20 e 3[illegible] e ás 22 e 45; ámanhã, «matinée», ás 16 horas.

Não deixe de ir marcar hoje e ámanhã os seus bilhetes para a ópera no Coliseu

Maria Ander, soprano lírico da Companhia de Opera Italiana

Porque é um acontecimento artistico invulgar a temporada lirica que se vai realizar no Coliseu, todo o publico amigo de boa musica está ansioso pela sua inauguração, que se verificará com a estreia da Grande Companhia de Opera Italiana, composta das mais reputadas celebridades liricas actuais e que traz no seu repertorio as mais famosas obras dos grandes génios da musica.

Uma das mais distintas cantoras do elenco desta notavel companhia é o admiravel soprano lirico Maria Ander, que alia á formosura uma das mais encantadoras vozes do seu genero, e que se apresenta entre nós interpretando a «Sacerdotiza» da opera «Aida».

Julgamos, pois, que prestamos um alto serviço a todas as pessoas apreciadoras do belcanto, lembrando-lhes que só hoje e amanhã poderão marcar os seus bilhetes para todas as récitas extraordinárias e primeiras representações.

Segunda-feira principia a venda avulso de bilhetes para a estreia da companhia, com a opera «Aida».

A preços popularissimos!

Só ámanhã, em «matinée» e á noite, um grande filme de aventuras, no Coliseu

Quem é que deixará de ir ámanhã ao Coliseu? Quem é que deixará de ir ámanhã assistir, em «matinée» e á noite, a uma grande sessão de cinema, com um formidável filme de aventuras «Asas Invenciveis», uma pelicula em 26 partes, com tudo o que há de mais arrojado, de mais corajoso, de mais audaz, em que uma esquadrilha de grandes «ases» da aviação americana do serviço secrêto vence uma quadrilha de ferozes bandidos sem escrupulos e sem moral?

Os preços são os seguintes: camarotes de 1.ª, 25$00 a 20$00; camarotes de 2.ª, 17$50 e 12$00; plateia, 6$00 e geral a 2$50.

Que ninguém falte a este espectáculo excepcionalmente popular, a preços sem competência.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

GRANDE EXITO da parelha de bailes de fantasia e modernos

ROSSEND AND MARY

GRANDE TRIUNFO DO MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DE LISBOA COM O BALLET

MERCEDES BEGOÑA

ORQUESTRA PRIETO

com a animadora CONCHITA MUNOZ e a estilista sul-americana INESITA PENA

HERMANAS APARICIO — THE EIGHT BEAUTIES GIRLS

MARY MELY — Isabelita de Arosa

ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valerio

Amanhã: CHA'-DANÇANTE das 17,30 às 20 horas

QUINTA-FEIRA, 18

1.º BAILE DE MASCARAS

Surpresas! Atracções! Noite de Alegria!

MARIA AUGUSTA

MONUMENTAL

HOJE: Apresentação dos artistas:

MARIA AUGUSTA — MARIA VIRGINIA

FRUTUOSO FRANÇA — JOSÉ PEREIRA

MANUEL CALISTO-ROGÉRIO FERNANDES

AMANHÃ — Em «soirée»

MANOS ALEXANDRES

em 2.ª exibição

FRUTUOSO FRANÇA

MANOS ALEXANDRES

«Matinée» e «soirée» com os aplaudidos artistas:

Maria Pereira — Brigida Silva

Rolanda Rodrigues

Júlio Proença — Zé Pinto

Fernando Madureira

2.ª feira: Reaparição da artista:

ISABEL DE OLIVEIRA

Gerência de Pedro Saldanha

Hungária

Maestro FLORES

MALANZA

e cantor ALFREDO LOPES

e HOSTILIO SALGADO

A' entrada do PARQUE MAYER

Tel. 23868

Florida

MAIS DISTINTA

CAMISARIA

MALHAS

NOVIDADES

R. AUGUSTA, 251

R. S.TA JUSTA, 71

INAUGURA 2.ª FEIRA

CAFE' CRISTAL

Todos os dias das 17 ás 19 e 30 horas CHA'-CONCERTO E VARIEDADES COM A CELEBRE E APLAUDIDA ORQUESTRA

MANOLO BEL

A SIMPATICA VEDETA BRAZALEMA e a insinuante parelha CELI-BRET

Orquestra CRISTAL, com o cantor AMARAL LOPES

Memórias de Artur Lobo d'Avila

(1855-1945)

Vida literária, Interessantes apontamentos da sua viagem à China e permanência em Macau.— Cartas de Tomás Ribeiro, Julio de Castilho, Maria Amália Vaz de Carvalho, Teófilo Braga, Julio Dantas, Alfredo da Cunha, etc.

Preço 15$00

À venda nas Principais Livrarias do País

Depositários: Papelaria Fernandes LISBOA

ECOS

Os governos romeno e iugoslavo recusaram-se a consentir na transferencia de populações alegando que empregarão metodos suaves, para que a necessaria assimilação se realize, embora lentamente. Ninguem lhes recusará o louvor que merecem. Arrancar ao solo e ao lar rebanhos humanos e atirá-los para longe é cousa cruel que corta o coração.

Quando acabará este drama sinistro?

Trocar polacos por russos, alemães por polacos e ucranios é uma operação em que desaparecem milhares de vidas, chorando-se rios de lagrimas. O jornalista S. Stelling Michaud diz-nos o seguinte:

—Acabados estes cambios de população, talvez no ano próximo, terminará um dos episodios mais dolorosos da historia moderna.

Daqui a algumas decadas, quando estes tragicos acontecimentos quedarem nas memorias dos homens como amargas recordações, é natural que alguem pergunte:

—«Como foi possivel tamanho horror?».

A dor e a sua expressão gesticular, a desgraça, desempenham na terra um grande papel, porque amortalham no esquecimento os maiores gritos do nosso peito.

■

Em larga via publica, próximo da Rotunda, á beira do passeio, dois cegos tocavam e cantavam. Nenhuma janela se abriu para os ver. Ninguem parava para os ouvir. O denso e frio nevoeiro encobria-os, quasi os apagava. As arvores gotejavam pingos de orvalho.

Apesar disso, os dois infatigaveis pedintes, artistas da desventura, espalhavam musica no deserto duma rua onde os prédios respiravam o conforto das vidas sem cuidados. Uma pobre mulher, de olhos amortecidos, com uma bandeja na mão, implorava inutilmente «uma esmolinha por amor de Deus». A indiferença era total, pois os corações sensiveis pareciam empedernidos. Por fim, no cansaço duma suplica que se eternizava, soltando um gemido que se devia sentir no ceu—o ultimo porto das orações que se rezam nos naufragios—duas raparigas que vinham dos lados da Praça do Brasil, mimosas e rizonhas, aproximaram-se e deitaram na bandeja uma moeda de 50 centavos. E abalaram logo, saltitando como arveloas no empedrado do passeio, apertando os abrigos, num gracioso gesto de friorentas. Calou-se o violino e o harmonio e a mulher da bandeja murmurou:

—«Seja pelo amor de Deus que não se esquece dos infelizes...».

■

Num pequeno «eco», que publicámos há três dias, referimo-nos ao algodão em Angola e á decadencia da nossa marinha mercante.

Do primeiro, dizemos que nutrimos a esperança de que a produção vá aumentando até ao quintuplo, desde que a pasta das Colonias seja gerida por competentes como o actual ministro, dr. Marcelo Caetano.

Quanto á segunda, a ingloria sorte da nossa marinha mercante, não hesitamos em afirmar que, com a execução do recente plano restaurador, que nós gostosamente publicámos em primeira mão, o mau fadario terminará, podendo o nosso pavilhão correr os mares, sem receio de acidos comentarios.

E, com satisfação de portugueses, vão as nossas homenagens ao sr. ministro da Marinha, comandante Americo Rodrigues Tomás.

Enviamos assim, gentilmente, ao «Diario da Manhã» como franco testemunho da nossa imparcialidade.

■

Apareceu a 3.ª edição de «D. Sebastião», por Queirós Veloso. Trata-se dum livro de mestre em que o historiador revela uma bela compreensão da figura do rei que amou a Patria até á morte—dele e dela.

Uma época inteira, estudada e interpretada na sua exacta verdade, transparece nas paginas em que Portugal canta e delira, deixando a Epopeia para se enamorar da Elegia.

D. Sebastião, simbolo da raça, que batalha na historia e na lenda, é ainda hoje o mais cativante dos portugueses, pois ele traduz uma face do heroismo que se joga contra a adversidade e até contra o absurdo.

Queirós Veloso resgata-o de erros que o diminuem e apresenta-o tal qual ele é —cavaleiro á busca da desventura, no despenhadouro do seu sonho morto e redivivo.

As relações comerciais

entre Portugal e a Argentina

— segundo o consul geral daquele país

(Continuação da 1.ª pag)

não o são menos os comerciais. E agora, que terminou o conflito mundial, é o momento oportuno de se procurar dar-lhes um bom impulso.

As tarifas aduaneiras

—As tarifas aduaneiras para os produtos argentinos são favoráveis?

—Pelo contrário; bastante altas, o que, precisamente, é um factor que amortece o ritmo das exportações argentinas para cá. E, daí, outros países, nesse ponto mais beneficiados, do que nós, adquirirem muitos dos nossos produtos e depois enviarem-nos para aqui. O que, no final, como já disse, resulta ficarem mais caros do que se, directamente, fossem exportados para Portugal.

—E quanto ás exportações portuguesas para vosso país?

—Nenhumas dificuldades salientes.

Uma pergunta era agora inevitável:

—Não se pensa em modificar as circunstancias que restringem as vossas exportações e que prejudicam o intercambio comercial entre os nossos dois países?

O nosso entrevistado informa-nos então:

—A Camara de Comércio Argentina e Portuguesa já sugeriu as seguintes soluções: Um tratado comercial que contenha a clausula de *nação mais favorecida* para ambos os países, inclusive as provincias portuguesas ultramarinas. A aplicação, em Portugal, da tarifa aduaneira minima para os produtos argentinos, atendendo, aiém de outros motivos, a que a maioria são produtos alimentícios. E a intensificação do melhoramento dos serviços maritimos e aéreos, no que depende dos Governos portuguêse argentino.

E numa observação natural:

—Como da parte dos nossos dois governos existe boa vontade de se chegar a uma conclusão satisfatória, é muito provável que, num futuro próximo, as coisas tomem um caminho mais favorável, com o que nos congratularemos. E tenho realmente entendido que tanto os distintos representantes diplomáticos da Legação de Portugal na Argentina e desta no vosso País se têm já ocupado e se ocupam, com o interesse merecido, deste importante problema, cuja rápida solução favorecerá a economia de ambos os países.

Os produtos comerciáveis

—Que espécie de produtos exporta, agora, a Argentina?

—Animais vivos, carnes, lãs, cereais, produtos lácticos, linho, subprodutos ganaderos, frutas frescas, produtos florestais, derivados de petroleo, farinhas e seus derivados, produtos de caça e pesca, substancias alimenticias, bebidas e tabacos, produtos têxteis e suas manufacturas, produtos químicos e farmaceuticos, azeites e pinturas, papel, cartão e seus artefactos, pedras, terras, vidros, ceramica, oleaginosas (excluindo o linho) e vários outros artigos. Tudo no valor de 2.324.179 pesos argentinos, ou sejam 13.945.074$00.

—E importações?

Segue-se outra longa lista:

—Conservas de peixe, azeite de mesa, frutas, vinhos, aguardentes e licores, especiarias, aperitivos e quinados, sedas, lãs manufacturadas, algodões, fio, oleos animais e vegetais, produtos químicos e farmaceuticos, folhas, flôres, sementes medicinais e tintureiras, impressos, madeiras, sob formas diversas, artefactos de madeira, de ferro e de aço, máquinas e motores em geral, artefactos de diversos móveis, animais vivos, coiros, peles e seus artefactos, instrumentos musicais, materiais eléctricos e outros diversos artigos. Total no valor de 7.572.352 pesos argentinos, o que, em escudos, representa 45.434.112$00. Como vê, é muito maior a soma das vossas exportações para o meu país. E é tudo quanto posso dizer-lhe, de momento.

Várias perguntas nos saltitavam ainda na mente. Porque não tentar algumas? E ensaiamos fazê-lo...

—As vossas relações comerciais com outros países como, por exemplo, os Aliados, mantêm-se em bom nivel?

A resposta é pronta e clara.

—Sim, absolutamente. A Argentina está bem vista por todos e bem com todos.

—E economicamente?

—Muito próspera.

Tentamos ainda outros rumos: o da politica, por exemplo. Mas o dr. Luís Puccio afasta-se completamente desse campo. E nós somos forçados a segui-lo...

nevoeiro no Tejo

é muito denso

mas tende a dissipar-se

Menina friorenta, Lisboa ainda hoje voltou resmungar. Mal abriu os olhos, pela manhã, seram-lhe que toda a noite o nevoeiro a volvera numa cinta cada vez mais asfixiante. deitando o nariz de fora, ela própria pôde rificar que o nevoeiro continuava a barrar- a vista para lá dos fios do telefone que lhe ssavam diante da janela.

Onde estavam o sol, os belos recantos panonicos em que ela se revê todos os dias, darjantes de luz e côr?

Pela tarde, o nevoeiro pareceu querer levanr a cortina—e, entretanto, registavam-se almas das suas consequencias, coisas de nada e não chegaram a perturbar a vida lisboeta. O «James D. Trask», um barco americano e vinha carregado de maquinas e material paa o nosso país, havia já atracado ao Entreposde Alcantara e, para a Outra Banda, nas reiras de vapores nenhuma ocorrencia grave registara. Ainda assim, a Parceria dos Vapoa Lisbonenses teve, apenas, em serviço o isbonense», em carreiras que se realizaram de ra a hora. O «Palmelense» foi mandado reher porque devido á sua construção pesada, ficilmente se desviava dos possiveis obstaos e nevoeiros mais densos.

A meio da tarde, começou a soprar uma liira aragem sobre o rio que, a continuar, deve zer espalhar o denso nevoeiro.

Uma iniciativa

da embaixada britânica

A secção de Imprensa da embaixada britanica em Lisboa iniciou a publicação duma «Revista dos jornais ingleses», a-fim de facilitar o conhecimento, em cada país, do que se passa nos outros, através de artigos ou recortes seleccionados com escrupulo.

Merece só elogios o sr. Horace Zino, o actual adido, porque mete ombros a uma tarefa de compreensão mutua que, pela parte que nos toca, muito agradecemos.

Uma rigorosa informação sobre assuntos politicos, economicos, financeiros e sociais concorrerá evidentemente para evitar juizos erroneos e apreciações precipitadas.

CAMARA CORPORATIVA

Para verificar os poderes do novo representante dos Municipios da Beira Alta, Douro e Beira Litoral, sr. Pedro de Lima, presidente da Camara Municipal da Figueira da Foz, reuniu hoje, na Camara Corporativa, a respectiva Comissão de verificação de poderes.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257, esquina de Santa Justa

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão secundaria localizada ontem a NE do arquipelago dos Açores, encontra-se muito atenuada a NW do cabo de Finisterra. A W dos Açores nova depressão se aproxima. Temperaturas: Londres, 6º; Paris, 11º; Madrid, 2.º; Lisboa (Monsanto), 9º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Aguaceiros na Inglaterra. Chuva e nevoeiros em França, Peninsula e Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A depressão secundaria localizada a NW do cabo de Finisterra, está a encher-se, e a depressão localizada a W dos Açores deslocar-se-á para Leste.

Por consequencia,

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Ceu por vezes muito coberto e alguns nevoeiros, principalmente nas zonas N e S. Vento de direcção variavel e fraco. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 13º,2; minima, 8º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 7º; minima, 0,5.*

AS REFORMAS DE JUSTI

Há 15 mil pr

entre os quais os do

para ju

Nos bastidores da Boa Hora regista-se um movimento desusado por causa da nova legislação judicial. Muita gente anda embaraçada sobre o próximo funcionamento dos tribunais civis. As alterações feitas não são complicadas. O trabalho é que aumentou extraordinariamente pois que o quadro do pessoal mantem-se o mesmo. Quais são, portanto, as modificações?

No I Tribunal Criminal, que funciona em plenario, tem a presidi-lo um desembargador, com dois juizes efectivos da Boa Hora. Nele serão apenas julgados todos os crimes sociais e os contra a economia nacional e os da Imprensa. A missão é a mesma que desempenhava o extinto Tribunal Militar Especial. O desembargador não actuará nos outros tribunais. Há, depois, três juizos criminais—ou sejam os colectivos—que apreciam os delitos comuns, tais como crimes de morte, falsificações, furto e burlas, etc. Funcionam tambem seis juizos correccionais para delitos correspondentes a processo correccional-ofensas corporais, difamação, injurias, etc. Finalmente, um outro tribunal de Policia vai entrar pela primeira vez em actividade no Palacio do Calhariz. Julgará os processos de transgressões e os pequenos delitos que, até há pouco, competiam ao Torel. Ora estas recentes modificações provocaram um enorme movimento de processos vindos do Tribunal Militar Especial, que vão ser distribuidos pelos nove juizos. Ascendem a cêrca de 15.000 processos que vão ser julgados no I Tribunal Criminal. Há dois importantissimos: um datado de 1934, instaurado contra doze individuos,

A Imprensa

espanhola

vai passar a ter

mais liberdade

MADRID, 12.—Espera-se que os jornais se tornem orgãos mais livres da opinião publica, depois das nomeações, feitas ontem pelo gabinete espanhol, de Tomas Cerro, para director geral da Imprensa, e de Louis Ortiz Muñoz, para subsecretario da Educação Popular. Cerro e Muñoz são importantes membros do Partido Falangista e fiscalizaram até hoje a Imprensa espanhola. São jornalistas de profissão e colaboraram no antigo e importante jornal catolico espanhol «El Debate». As modificações, que têm por objectivo a reorganização da Imprensa espanhola, incluem a de os proprietarios dos jornais voltarem a ter a liberdade de nomear os seus próprios directores, com aprovação do governo, em vez de serem obrigados a aceitar os nomeados pelo Partido Falangista. Diz-se que será permitida uma certa critica. A censura será entregue aos próprios directores, os quais terão apenas de observar instruções gerais, em vez de terem de se submeter a uma rigida fiscalização centralizada exercida sobre todos os artigos publicados.

Os actuais directores de alguns jornais, que não são aceitáveis por proprietarios, espera-se que sejam demitidos e substituidos por pessoas da confiança dos proprietarios. Pedro Rocamora abandonará o seu cargo de secretario politico do ministro da Educação para tomar o de director geral da Propaganda. Alfredo Guijarro será o novo director do sistema de radiodifusão do Estado.—(R.).

Nuns escassos minutos pode o fogo de

Segure os seus haveres na

ULTRA

SEDE em Lisboa: Rua da Prata, 108 (E

A

ocessos

ribunal Militar Especial

gar na Boa Hora

acusados de bombistas, que foram deportados para Timor; outro relaciona-se com um atentado contra a economia nacional (caso de gasolina e pneus) em que figuram setenta réus.

O corrente é destinado á arrumação e distribuição dos processos, estudo dos mesmos e outras formalidades a cumprir. Os novos magistrados, nomeados para a Boa Hora, aguardam a publicação das suas nomeações no «Diario do Govêrno» para, seguidamente, tomarem posse. Os primeiros julgamentos só devem ter início no próximo mês de Fevereiro. Até lá, apenas se realizarão audiencias correccionais.

Os serviços no Calhariz

Outra nota de reportagem interessante. Depois de amanhã, segunda-feira, começa a transferencia dos três tribunais criminais que funcionavam no Calhariz. Ficará ali apenas instalado, como acima dizemos, o tribunal de Polícia.

O chefe de gabinete do ministro da Justiça e o presidente da Relação visitaram as obras na Boa Hora

A fisionomia do velho casarão da Boa Hora vai-se modiifcando lentamente. Desde que a verba foi reforçada para as obras e as entidades oficiais capricharam em modificar o nosso primeiro Tribunal, as obras agora seguem outro rumo, com tendência a ficar concluidas dentro de desoito meses. Trabalham nelas cerca de setenta homens. Na parte destinada aos Tribunais do Calhariz, ficaram definitivamente concluidas as obras referentes à construção civil, electricidade, montagem telefónica, etc. Falta apenas instalar o mobiliário nas salas, no que tem havido certas dificuldades, tanto assim que, para não demorar mais tempo a transferência, serão aproveitadas, transitòriamente, as peças de mobília que há anos existem no Calhariz. A parte destinada aos 7.º, 8.º e 9.º tribunais criminais fica instalada nos baixos do edificio, cujas entradas são pelo Largo da Boa Hora e pela Calçada de S. Francisco.

Na intenção de conhecer de perto a marcha das obras, o sr. dr. Nunes da Rica, presidente da Relação, visitou a Boa Hora, tomando conhecimento do que se passa e ouvindo algumas sugestões. Também visitou o mésmo edificio o sr. dr. Manuel Fernandes, chefe do gabinete do sr. ministro da Justiça. Como se vê, as entidades oficiais reconheceram a necessidade de ser modificado quanto antes, o nosso Tribunal da Boa Hora.

Três armazens de valores esquecidos

Neste conjunto de boas vontades, há que salientar a quem de direito um espectáculo doloroso que existe na Boa Hora, e que, segundo nos informaram na nossa recente visita, é um facto desconhecido para o qual ainda não foram tomadas quaisquer medidas. Há quinze anos, talvez mais, dizem-nos velhos funcionários, que não se fazem ali leilões de todos os valores apreendidos e cujos donos nunca os reclamaram. Ao fundo do patio, no alinhamento dos calabouços, existe um enorme armazem, dividido em duas partes, com grande profundidade, onde se vê uma montanha de artigos de toda a espécie. O cheiro é horrivel. Entre outras coisas, notam-se espingardas, cabos de enxada, ferro do melhor, sacas com cacau, já podre, cimento deteriorado, roupas de toda a espécie, zincos, bidões, sacos com carvão, bicicletas, pneus, borracha, artigos de electricidade, baldes, malas na mais estranha variedade. Mas não é só naquele sítio que tal sucede. Também na Calçada de S. Francisco existe outra arrecadação do mesmo género, assim como na antiga sala do 3.º juizo criminal. Enquanto não se fizer o leilão, as obras naquele ponto não podem ser iniciadas, pois é ali que se pretende fazer o refeitório para os funcionários da Boa Hora.

Se estes leilões tivessem sido feitos, findos os prazos das reclamações, as verbas apuradas seriam elevadas; agora, naquele estado, ainda valem, mas muito menos. No entanto, dizem-nos que é possivel arranjar umas dezenas de contos para reforçar a verba das obras.

Deve registar-se que está marcado para o próximo dia 14 o julgamento dos implicados na falsificação e burla do estanho. Tudo indica, pelos factos acima expostos, que a audiência deverá ser, pela ultima vez, adiada para o próximo mês de Fevereiro.

A França define

a sua posição perante os trabalhos da U. N. O.

LONDRES, 12—(De Silvain Mangeot, correspondente diplomático da Reuter)—Pessoas muito próximas da delegação francesa forneceram alguns esclarecimentos sobre as intenções da França durante a actual sessão da Assembleia Geral da «UNO». Em vista do facto de dever fazer-se um grande debate sobre política estrangeira, na Assembleia Nacional francesa, no dia 15 de Janeiro, é quase certo que George Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros e chefe da delegação francesa á «UNO», não fará qualquer declaração de grande importancia, em nome da França, nas sessões da Assembleia Geral, antes dessa data. Bidault voltará a Paris neste fim de semana, para discutir a possibilidade do debate sobre a política externa na Assembleia Francesa ser adiado para mais tarde. Espera-se que a Comissão de Nogócios Estrangeiros da Assembleia Francesa, que se reunirá no dia 14 de Janeiro, discuta esse ponto. Esta situação criou-se porque a Assembleia Francesa tem estado em férias e não teve ainda a oportunidade para coordenar as suas datas mais estreitamente com as da Assembleia Geral da «UNO».

A decisão do gabinete francês de notificar á «UNO» que o general De Gaulle poderia vir a Londres, como membro da delegação francesa, se o Governo francês em qualquer ocasião pensasse que isso era necessário, é tomada como sendo uma precaução para evitar qualquer mal entendido ou interpretação melodramática sobre a sua chegada, se ele decidisse vir. Bidault que se casou há pouco e que por essa razão tem estado ausente de Paris, não se avistou com De Gaulle desde o dia 28 de Dezembro, visto que o general também tem estado ausente no Sul da França e estava ainda ali quando Bidault passou por Paris. A visita agora de Bidault a Paris permitir-lhe-á ter com o general conversações sobre assuntos da «UNO».

A delegação francesa, tal como foi a principio anunciada, está sem o ministro da Economia Nacional, François Billoux, que se encontra doente com grije, e sem Yvone Delbos, que não aceitou o convite para ser delegado francês. Em seu lugar, o embaixador francês em Londres, René Massigli, é agora o quinto membro da delegação francesa. Vincent Auriol, ministro de Estado, que está a fazer as vezes de presidente do Conselho, durante a ausência do general De Gaulle não virá ocupar o seu lugar na delegação francesa em Londres, se não depois da volta de De Gaulle a Paris.

Fora da Assembleia Geral da «UNO», a delegação francesa espera que haja outras conversas diplomáticas, sobre as propostas feitas pela França às três outras potências ocupantes da Alemanha, sobre o Ruhr e a Renania. Sobre o problema dos tratados de paz europeus, que devem ser elaborados pelos cinco delegados do conselho de ministros dos Negócios Estrangeiros em Londres, não há ainda qualquer declaração da França sobre se ela estará de acordo em que esse trabalho seja iniciado com o tratado de paz com a Itália, antes de ter recebido resposta dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética ao pedido francês para ser esclarecido o convite de Moscovo para subscrever os acordos que ali se fizeram para a conclusão dos tratados de paz na Europa. Os circulos oficiais franceses confirmam conversações não oficiais em Washington e em Londres, sobre uma resposta conjunta; mas que não foi tomada ainda qualquer decisão oficial.—(Reuter).

Desentendimento entre as cinco grandes potências

LONDRES, 12—O correspondente diplomático da «Reuter» escreve que as combinações feitas pelas cinco grandes potencias, segundo as quaes tinha sido escolhido o maior numero de representantes para as eleições da Assembleia Geral da UNO se romperam de novo, na noite passada. A primeira ocasião em que este método de combinar as nomeações falhou foi na eleição do ministro dos Negocios Estrangeiros belga, Spaak, para a presidencia da Assembleia.

Na noite passada os representantes das cinco grandes potencias reuniram-se oficialmente para estudar as propostas para os seis cargos que deviam ser preenchidos hoje, de membros não permanentes do Conselho de Segurança. Segundo informam fontes fidedignas de Londres não conseguiram chegar a um entendimento e pode haver, por consequencia, uma divisão quando se chegar hoje á eleição do Conselho de Segurança.

A designação de quatro dos seis lugares pode ser feita sem oposição e com o entendimento geral; mas os dois outros lugares foram calorosamente disputados. Hoje de manhã a reunião da Assembleia Geral encontrou-se diante de uma especie de crise. Resta ver se os candidatos rivais serão postos á votação e se por voto secreto ou por aclamação, ou ainda na falta de entendimento entre as cinco grandes potências, se a sessão terá de ser adiada para mais larga discussão á porta fechada. Considera-se como bastante provável esta solução, segundo dizem os circulos bem informados de Londres.—(R.).

Um crime passional

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 12.—Uma desesperada paixão de dois oficiais da aeronáutica pela mesma rapariga redundou numa grande tragédia, que se verificou no elegante bairro de Ipanema desta cidade e de que resultou a morte de dois conhecidos aviadores.

Ney Fonseca, tenente da aviação, de 23 anos, filho do antigo embaixador do Brasil na Venezuela, e Caetano Estelita, capitão da mesma arma, de 27 anos, filho de um outro magistrado, mantinham as melhores relações de amizade e camaradagem, até se enamorarem ambos de uma rapariga de 18 anos chamada Maria Vale, cuja beleza causava sensação na sociedade do Rio.

A jovem comprometeu-se oficialmente com Caetano Estelita, pois o companheiro era casado havia três anos, mas quando o namorado teve de partir para os Estados Unidos, em serviço, aceitou a corte do outro oficial.

Ao regressar ao Brasil, o capitão Estelita tomou conhecimento da situação e rompeu os compromissos de noivado. Ontem, porém, dirigiu-se a casa da sua antiga namorada e, tendo lá encontrado o tenente Ney, assassinou-o. Após o seu acto desesperado alvejou a tiro Maria do Vale e sua mãe, que ficaram feridas, e suicidou-se, com a ultima bala que lhe restava.

A tragédia causou profunda impressão, pois os protagonistas eram pessoas muito conhecidas nesta capital. —(United Press).

EM 3 LINHAS

Foram reconduzidos os presidentes das camaras municipais de Castelo Branco, Proença-a-Nova, Murtosa, Anadia, Agueda e Vila Flôr.

///

Os ultimos dois dias de nevoeiro em Lisboa, pelo prolongamento e intensidade, foram os mais sensiveis dos ultimos 20 anos.

///

Vão concorrer a doutoramnto os licenciados em ciencias da Universidade de Lisboa drs. Neves Tavares e Pinto Lopes.

///

Foram concedidas bolsas de estudo a 90 alunos das escolas do magistério primário do Porto, Braga, Viseu, Faro, Evora, Bragança, Lisboa e Funchal.

///

O paquete «Colonial» saiu de Macau anteontem, de regresso a Lisboa.

///

Foi aberto concurso na Universidade de Coimbra para preenchimento de dois lugares de professores extraordinários de ciencias juridicas da Faculdade de Direito. Este concurso oferece interesse.

///

O deputado Carlos Mendes disse, na sessão de 17 do mês passado: «Quanto aos inventários é tempo de começarem a ser, na verdade, de protecção aos menores e não de ruina para a familia».

///

A Empresa Tauromáquica Lisbonense ganhou, no Supremo Administrativo, um recurso contra a Fazenda, por colecta injusta de contribuição predial e imposto complementar. A Praça do Campo Pequeno é da Casa Pia.

///

Entre os achados do mês pasado, depositados no Govêrno Civil, por não saber de quem são, figura... um pano de carreta funeraria!

///

A primeira lampreia do ano, naquela região, foi pescada há dias no rio Tamega e vendida, em Entre-os-Rios, por 56$00.

A carne abatida

no Matadouro Municipal

não chegou para o consumo

No Matadouro Municipal foram ontem abatidos, para consumo publico, 120 bois com o peso de 28.242 quilos; 9 vitelas com 548 quilos; 408 carneiros com 4.037 quilos; 11 porcos com 1.527 quilos e 20 cavalos com 2.952 quilos. Deste gado, 92 bois foram distribuidos por 184 talhos dos 500 que existem em Lisboa; 5 foram para os hospitais, 7 para entidades oficiais, 7 para o guano (com 1.504 quilos de peso), e 9 para o frigorifico, onde permanecerão quinze dias, só então sendo distribuidos ao publico. Dos carneiros, 31 foram para o guano, com o peso de 255 quilos, e dos cavalos, um foi dado como improprio.

Hoje foram abatidos 116 bois, 84 porcos, 12 vitelas, 18 cavalos e 229 carneiros.

Acontece que, apesar do tabelamento, a carne é vendida por preços e em quantidades que variam segundo o criterio do cortador. Assim, chegou-se a vender carne de vaca para coser a 19$00 o quilo e carne limpa a 27$00.

A alegria das donas de casa não foi, portanto tão grande como se supunha, pois além da carne não ter chegado para uma pequena parte das necessidades do consumo, o seu preço foi agravado sem o menor respeito por tabelas, abuso para o qual chamamos a atenção das autoridades, que têm mais do que nunca ensejo de exercer uma acção fiscalizadora e repressiva amplamente justificada pelos abusos de toda a ordem que se cometem com o abastecimento de carne á capital.

O concurso de monumentos

a erigir na Guiné

O juri nomeado para apreciar os projectos para os dois monumentos a erigir em Bissau e em Bolama, respectivamente aos descobridores da Guiné e ao presidente americano Ulisses Grant, resolveu conceder, quanto ao primeiro daqueles concursos, os seguintes prémios: 1.º, ao escultor António Duarte e ao arquitecto Alberto José Pessoa; 2.º ao escultor António da Rocha. O 3.º prémio não foi conferido, o mesmo acontecentdo aos 3 prémios referentes ao segundo concurso.

As «maquettes» vão ser expostas na Sociedade de Geografia.

ruir todo o produto duma vida de trabalho

MARINA

ficio próprio) — Telef. 2 3348/9 P. A. B. X.

Espelho d'Agua
GRANDE CASINO DE LISBOA

Todas as noites: **Primoroso serviço de jantares concerto, no mais selecto ambiente de Lisboa. ORQUESTRA CARAVELA**
Amanhã: CHÁ-DANÇANTE às 17 horas

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

RIQUISSIMO LEILÃO

— DE —

Mobílias ultra-modernas, Cortinados, Alcatifas, Carpettes, Lustres, Estofos, Cristais, Pratas e Aparelho T. S. F.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 158, 1.º, ESQ.

AMANHÃ, ás 14 e ás 21 horas

O rico e invulgar conjunto de manifesto bom gosto, que guarnece as 18 amplas divisões, decoradas pelas primeiras casas do género, **SERÁ VENDIDO**

PELAS MAIORES OFERTAS

Destacando-se **SUMPTUOSAS MOBILIAS de SALA DE JANTAR** em macassar, com «fauteuils» e cadeiras estofadas e **MOBILIAS DE QUARTO** para **CASAL** em faia inglesa e ôlho de perdiz, todas com tampos de cristal, guarnecidas de espelhos de cristal e ferragens cromadas, de superior fabricação e estado impecável; **BONITA MOBILIA DE ESCRITORIO**, em ôlho de perdiz, ricos jogos de maples de veludo de seda, tapeçarias inglesas e pele, lustres de cristal de Veneza, candeeiros de coluna em metal e cristal, com bonitos «abat-jours», armários de sala com frentes de cristal espelhado, dois bons pares de cómodas com rico trabalho de embutidos, «carpettes» estrangeiras e Beiriz, alcatifas francesas, mesas de centro em cristal, cortinados de etamines suiças, reposteiros de seda e veludo, colchas de seda acolchoadas, roupas de linho bordadas, mesas de metal e cristal para chá, serviços de finas porcelanas para jantar, chá e café, faqueiro inoxidável, BOM APARELHO de T. S. F., MÓVEL, com GRAMOFONE E DISCOS, MÓVEIS DESIRMANADOS, BONS ROUPEIROS DE CASQUINHA, PASSADEIRA inglesa Beiriz, relógio de mesa inglesa com carrilhão, gravuras, quadros a óleo, mah-jong em marfim, RICA COLECÇÃO DE PRATAS MODERNAS TRABALHADAS QUE FAZEM PARTE DE UMA BONITA BAIXELA, SERVIÇOS DE PRATA de estilo LUIZ XVI e D. JOÃO V, TABULEIROS, salvas e jarras lindamente trabalhadas, feitas nas principais ourivesarias de Lisboa e Porto, CRISTAIS, casquinhas e muitos «bibelots»; bengaleiro Renascença, coluna Renascença, BANHEIRAS DE FERRO esmaltadas guarnecidas a mármore, RICO FOGÃO ESMALTADO A BRANCO, DE DISTRIBUIÇÃO, IMPECAVEL; bicicleta para senhora, garrafaria, etc., etc.

Para comodidade dos Ex.mos Clientes poderá HOJE a casa ser visitada das 16 ás 18 horas.

ESTA IMPORTANTE ALMOEDA É FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES LD.ª

Sob a direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

Telefones—23413 e 41167

POR MOTIVO DE PARTILHAS SERÁ VENDIDA EM

LEILÃO

MORADIA COM 3 PISOS

GARAGEM ANEXA, COM QUINTAL, CAPOEIRAS, ETC., AREA DE TERRENO APROXIMADAMENTE 700 m2, PROPRIO PARA EDIFICAÇÃO, E VENDA DE TODA A EXISTENCIA QUE COMPÕE A MESMA DE

MOBILIARIO, PRATAS E ADORNOS

AUTOMÒVEL «BUICK» (Canadá Special)

Piano alemão armado em ferro, lustres de cristal, estofos em pele e tapeçaria, «carpettes», rico aparelho T. S. F. móvel ultra-moderno, com automático; quadros a óleo, serviços nacionais e estrangeiros, casquinhas, serviço dourado V. A., aparelho Electro-Lux, máquina «Singer», impecável, moderna; travessas da India e diversas louças orientais

AMANHÃ, Domingo, às 14 e 21 horas

RUA CIDADE CARDIFF, N.º 36

Será vendido pelas maiores ofertas todo o recheio, como:

Rica mobilia de sala de jantar, estilo Holandês, com 16 peças, cristaleira, cristais biselados, cadeirões com couros gravados; óptimas mobilias de quarto casal, modernas, em contraplacado e freixo, com tampos de cristal «pchiché» e «chiffonier» roupeiro, ditas em mogno do Brasil, pulidas, de esmerada fabricação; lustres de cristal, secretaria e *jogo de escritorio* em tremidos e *torcidos*, com chapa de *cristal; candeeiros* de madeira, *espelhos* dourados, *gravuras*, quadros a leo, contador de tremidos e torcidos, cómoda em *pau santo com embutidos* e guarnições em *bronze*, mesas de *jogo* em *pau santo* com flores *embutidas*, panos bordados, *bengaleiro tremidos e colunas torcidas, lanternas* de metal, *candeeiros* de mesa, relógio, cómodas D. João V, *cadeiras* do *mesmo* estilo forradas *a damasco* de seda, *armários* de canto, armário de vidros, riquissimo *jogo* em peles «chagrin», modelo tina; ditos em tapeçaria, «carpettes» *nacionais* e estrangeiras, *travessas* da India, diversas porcelanas orientais, *mah-jong, bonito faqueiro* em *prata cinzelada* com estojo *forrado, serviços* de almoço *estilo* D. João V com tabuleiro, salvas e serviços diversos *diversas* casquinhas, *serviços* de jantar *V. A.* com dourados, fino e invulgar; quadro Ceia dos Apóstolos, sacros, etc.; roupas, *mobilia* sala *almoço, pulida*, em mogno *Brasil*, com 10 peças, estilo *Inglês;* espelho de *vestir*, armários *roupeiros, otomanas, móveis dispersos*, passadeira, colunas torcidos, *banheira* ferro *esmaltada, bela qualidade;* espelhos, cozinha com *fogão circular*, mesa com *tampo pedra*, garrafas, *aluminio*, esmalte e grande diversidade de lotes patentes no acto do leilão.

Agência de Leilões — ERNESTO BENTO JUNIOR

Avenida Duque de Loulé, 60 — Telefone 49361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

NOTA—A propriedade será posta em praça ás 17 horas prefixas, seguindo o automovel «Buick», em estado impecável, modelo 1938 (Canadá Special).

GRANDE EXPOSIÇÃO

— DE —

LUSTRES, APLIQUES, ETC.

Facilita-se o pagamento

Descontos especiais ás casas da especialidade

— UCA —

Rua Rodrigues Sampaio, 15 — LISBOA

PAMPAS

65, RUA DA CONCEIÇÃO

10 ANOS

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

FICHEIROS E ARQUIVOS **SEEL** MOBILIARIO EM AÇO

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

P. DOS RESTAURADORES, 53, 1.º — TELEFONE 2 4986

CATALOGO

De Portugal e Colonias

SELOS-ALBUNS

MATERIAL FILATELICO

Eladio de Santos

Rua Bernardo Lima, 27

LISBOA

Telefone n.º 4 9725

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

CERVEJA AMERICANA

"PABST"

JA' EM ARMAZÉM

DIRIJAM OS SEUS PEDIDOS AOS

ESTABELECIMENTOS JERÓNIMO MARTINS & FILHO, LIMITADA

13 — RUA GARRETT — 23 LISBOA

PELARIA

pampas

DECIMO ANIVERSÁRIO

---

10 ANOS

DA

Pelaria PAMPAS

Vida desportiva

REMO

Delegados da Federação na Presidência do Conselho

O sr. presidente do Conselho recebeu, hoje, de tarde, o presidente da Federação Portuguesa de Remo sr. comandante Soares de Oliveira, que, acompanhado de outros membros da direcção, lhe foram apresentar cumprimentos e oferecer uma medalha comemorativa do Campeonato Peninsular de Remo, de 1945.

Acompanharam os dirigentes alguns dos remadores do clube dos Galitos de Aveiro e do Sporting Caminhense, que brilhantemente conquistaram esse campeonato.

Hoje, á noite, a Federação de Remo oferece um jantar de homenagem ás tripulações nacionais campeãs da Peninsula Ibérica de 19[illegible]. A este jantar assistem os srs. ministros da Educação Nacional, Finanças e Marinha.

XADREZ

O torneio de Hastings

Terminou ontem o grande torneio internacional de Hastings, com a vitória, um tanto inesperada, do polaco Patakowa; em segundo lugar classificou-se a grande revelação deste ano, o jovem campeão sueco Ekstrom; 3.º, o ex-hungaro Steiner, outro grande valor deste ano, recentemente naturalizado norte-americano. Uma nota sensacional do torneio foi o facto de o antigo campeão mundial dr. Euwe só ter podido classificar-se em 4.º lugar.

Lupi em Londres

Segue ámanhã de avião, para Londres, a participar no torneio internacional daquela cidade o grande jogador português Francisco Lupi.

A actividade de Alekhine

O campeão mundial dr. Alekhine fará esta noite, no Casino Estoril, uma exibição em [illegible] partidas simultaneas—uma das quais sem vêr—contra alguns dos melhores jogadores de Lisboa.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 12.—Está a ser estudada a possibilidade da criação e instalação de um posto da Guarda Nacional Republicana na Figueira da Foz, sendo o assunto submetido, pelo Comando, á apreciação da Camara Municipal.

—O posto de Policia de Segurança Publica, recentemente criado nesta cidade, e que será comandado pelo sr. tenente J. Pinto Soares, que já se encontra na Figueira, terá 40 guardas.

—A Direcção Geral do Ensino Primario foi informada pela Camara Municipal de que já têm escolhidos os terrenos para a construção de edificios destinados a escolas primárias, em Santana, Cova de Lavos e Lares, embora, quanto a este ultimo lugar, se aguarde a vinda dum técnico para dar o seu parecer.

—Foi assaltada a casa do sr. Joaquim Fernandes Aguas, perto da estrada do Cruzeiro, donde foram roubados 800$00, sendo ainda violentado o cofre, mas sem resultado.

DE LUTO

D. Maria José Gonçalves

Na sua residência, Avenida Almirante Reis, 62, 3.º, Dt.º, faleceu ontem a sr.ª D. Maria José Gonçalves, de 72 anos, natural de Lisboa, mãe da sr.ª D. Branca Gonçalves Afflalo. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

VIDA ARTISTICA

Exposição Américo Dinis

Inaugura-se no dia 22, na Casa das Beiras, uma exposição de trabalhos do pintor conimbricense Américo Dinis.

No Retiro da Bairrada

(em Benfica)

A'manhã, jantar á americana, cozido á Bairrada e leitão assado. Entrega-se leitão ao domicilio. Tel. 58-116.

+

Maria José Gonçalves

FALECEU

Branca Gonçalves Afflalo e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 13, pelas 11 horas, da sua residencia, Avenida Almirante Reis, 62, 3.º, Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

DA LEI

(Continuação da 1.ª pag)

ou monumento—cada pedra tem o seu lugar marcado e todas unidas concorrem para que ele se mantenha de pé, resistindo aos coléricos elementos. Os que se apoiam na lei, a fim de não rolarem na torrente das surpresas e dos vexames, traduzem, pelo testemunho da sua consciência, esta certeza:

—«Vela pela fraqueza do meu ser a inviolabilidade da justiça e a majestade da lei».

No seu foro intimo, cada qual tem um refúgio e uma barreira contra as prepotências. Não podemos, porém, viver em perpetua clausura, calados e humilhados. O homem comunica, por força da natureza e da sociedade, com os seus semelhantes em quem espera paz e auxilio mutuo. Desde que o convivio social não tenha valor e expressão jurídica, apelar para a lei o mesmo é que expôr-se a um sarcasmo afrontoso, a uma rendição ao inimigo

E' por isso que, coerentes com a doutrina a que, desde a fundação do «Diário de Lisboa», nunca faltámos, dizemos hoje com a ideia de rememorar uma tradição venerada: 1.º—O Estado é o sustentáculo da justiça que tem de amar e servir, visto ser-lhe ela superior; 2.º—A lei transforma a justiça em instituição pública a que imprime forma, estabilidade e duração; 3.º—a ordem é o resultado directo do equilibrio que se obtem subordinando o particular ao geral, o capricho á razão, o abuso ao direito.

Chegou o «Carvalho Araujo»

com 379 passageiros e carga dos Açores e Madeira

Uma clareira no denso nevoeiro, que envolveu a cidade desde ontem de manhã, permitiu que o «Carvalho Araujo», atracasse, finalmente, esta manhã, ao Cais de Alcantara.

A bordo, vieram 379 passageiros, entre os quais alguns oficiais e soldados que faziam parte da guarnição dos Açores e, ainda, carga metida naquele arquipelago e na Madeira, constituida por frutas, manteigas e outros artigos.

A viagem fez-se sem qualquer incidente, registando-se, apenas, o encontro com um transporte de tropas americano, muito avariado, mas que prescindiu dos socorros do «Carvalho Araujo».

Entre os passageiros hoje chegados, contam-se o ministro inglês em Lisboa, sir Achley Clark e esposa; Nicolau Diano, diplomata romeno, residente entre nós; e o diplomata português dr. Justino de Montalvão, que regressam da Madeira, onde foram passar as festas do fim do ano.

A bordo vinham tambem os novos deputados pelos Açores e Madeira, srs. drs. Alberto Araujo, Armando Candido, engenheiro José de Symbron, e dr. Candido Forjaz, e, ainda, o sr. dr. Teotonio Pires, governador da Terceira, e a curiosa figura de um compositor inglês, Joseph Cubby, que, na Madeira, recolheu motivos folcloricos, revertendo a venda das musicas impressas a favor dos pobres madeirenses e das vitimas do «S. João», um barco que, ha tempos, ali naufragou.

UM HOMEM MORTO

por ter caido ao rio de uma altura de 20 metros

PRAIA DO RIBATEJO, 12—(Pelo telefone)—Ontem, pelas 21 horas, quando se dirigia para a sua terra, na freguesia de Santa Margarida, caiu de uma ponte de 20 metros de altura, Manuel da Costa Guterrez, casado, carpinteiro, de 32 anos, filho de Urbano da Costa Guterrez e Maria da Piedade. Um individuo que com ele seguia deu o alarme, comparecendo algumas pessoas no local, que apenas puderam retirar do rio o cadaver do infeliz.

A vitima deste lamentavel acidente deixa viuva e três filhos menores.

O DESASTRE NO CIRCO

Ainda com destino á familia de Georgette Buain, morta em consequencia de desastre num circo ambulante, recebemos mais 20$00, de Nita, Rui e Milena.

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRATIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM CRIME—Maria Candida da Silva, moradora na Avenida Elias Garcia, 105, rés-do-chão, participou á Policia o falecimento de sua filha Carmen de Jesus Silva, cuja morte foi provocada por crime grave, a que não é alheia uma mulher cujo nome indicou.

FURTOS NOS «ELECTRICOS»—No Torel, apresentaram queixa os srs. Celestino Dias da Costa, Avenida General Roçadas, 27, 2.º, e Augusto Diogo dos Santos, Estrada de Malpique, 127, de que em «eléctricos», ficaram, respectivamente, sem 4.700$00 e 3.550$00.

ESTUDANTES DO IMPERIO

Foram eleitas a nova direcção da Casa dos Estudantes do Império e as direcções das secções de Macau, Moçambique e Cabo Verde. Os novos eleitos enviaram ao «Diario de Lisboa» saudações que registamos e agradecemos.

FESTAS DE ESTUDANTES

A comissão central da Queima das Fitas promove no dia 15, das 15 ás 21 horas, nas Belas Artes, um baile de recepção aos «caloiros» das duas universidades de Lisboa.

GRUPOS ONOMASTICOS

Reuniu-se, em assembleia geral, o grupo onomastico «Os Josés», que aprovou a reforma dos seus estatutos. Presidiu o sr. dr. José Gomes Mota.

O combate á tuberculose

COIMBRA, 11—Instituida pela Obra de Tuberculose de Coimbra e de homenagem á memoria do que foi professor e tisiologista eminente, o Dispensario «Doutor Adelino da Veiga de Campos» continua a exercer uma obra de admiração e do reconhecimento publico. O respectivo corpo clinico constituido pelos professores Lucio de Almeida, Vaz Serra, Mario Trincão, drs. Americo Rosa Fialho, Oliveira, Justino Girão e Silva Marques, tem ali tratado milhares de doentes.

Para se avaliar da competencia deste dispensario basta seguir a estatistica do ano findo, com os seguintes numeros:

Inscreveram-se 592 homens e 629 mulheres, num total de 1.221. O numero de consultas repetidas foi de 11.652, forneceram-se 594 formulas medicamentos, fizeram-se 64 toracectomias e 6.439 pneumotorax. Deram-se 182 injecções, isto além de sessões de raios ultra-violetas, analises de expectoração e de urina, tendo-se feito tambem 13.688 radiologias.

FOI PRESO O AUTOR

de importantes roubos a bordo de iates de recreio

Diversos desportistas nauticos, entre os quais o sr. dr. Bustorff Silva, apresentaram recentemente queixas á Policia, pelo facto de estarem a dar-se, com frequencia, roubos a bordo de iates de recreio, incluindo o «Sirius», na Estado e iate da Brigada Naval da Legião Portuguesa.

Ao cabo de diversas diligencias, a Policia Maritima prendeu o autor desses furtos, um individuo de nome Manuel da Conceição Almeida que confessou ter roubado, de bordo de varios barcos de recreio, latas de conserva, fardas, gabardines, aparelho de telefonia de trechos nauticos, num valor cujo montante está ainda averiguado.

CAMPO DE AVIAÇÃO

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 10—O Aero Club da Figueira da Foz nomeou uma comissão para tratar de conseguir melhoramentos no Campo da Aviação «Humberto da Cruz» na Murraceira, tendo solicitado da camara municipal o seu apoio moral para o fim em vista.

Ao Secretariado da Aeronautica Civil foi dirigido um oficio, pela camara municipal, pedindo que sejam efectivados, no Campo de Aviação, os melhoramentos julgados indispensáveis, de forma a torná-lo um elemento util á propaganda da praia da Figueira e a torná-lo praticavel para aviação de instrução e turismo.

DESASTRE DE VIAÇÃO

em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 12.—O autocarro português da carreira entre Tete e a Niassalandia caiu no rio Nuanza, daquele território. Desapareceram um indigena e um indo-britanico de Quelimane e salvaram-se a nado três europeus e o motorista Cruz Coelho, que foi detido em Blantyre.—(L.).

ROBERT RENDUELES

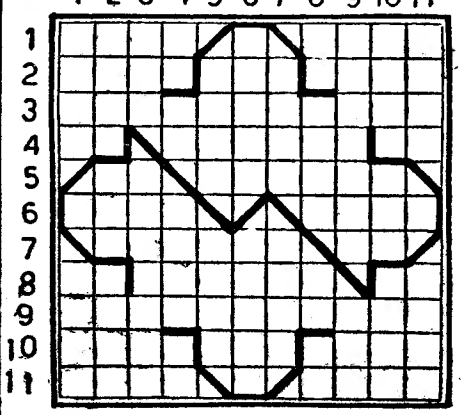
Vai regressar ao seu país, concluida, entre nós, a sua missão, o sr. Robert Rendueles, até agora adido da Imprensa da embaixada dos Estados Unidos em Lisboa. O sr. Rendueles, que entre nós criou muita simpatia, vai agora dirigir, no seu país, os serviços de informação para a Peninsula Ibérica. Agradecemos a sua visita.

CONCURSO PARA PROFESSOR

No Instituto Superior de Agronomia iniciaram-se hoje as provas do eng. agrónomo sr. Carlos Rebelo Marques de Almeida para professor daquele estabelecimento superior, no 1.º grupo de cadeiras, a que é candidato unico. A segunda parte das provas está marcada para o dia 17.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1198



HORIZONTAIS—1—Rosácea. Repercussões. 2—Empunhar. Amarro. Compartimento duma casa. 3—Insecto coleóptero, negro e de asas membranosas. 4—Letra grega. Planta hortense temperada para comer crua. Artigo definido. 5—Dois mil romanos. Conjuge do sexo masculino. 6—Patrões. Nó. 7—Individuo a quem se deve dinheiro. Isolado. 8—Algarismo. Da Alemanha. Antes de Cristo. 9—Prodigioso. 10—Ligai. Base aérea nacional. Garantia de pagamento duma letra dada por terceira pessoa. 11—Caruma. Porção medicamentosa que se toma duma vez.

VERTICAIS—1—Raspar. Certas. 2—Qualquer parte dum esqueleto. Dois mil e cem romanos. Bosque. 3—Textualmente. Habitaram. 4—Espaço celeste Campeão. Põe selo. Caminhava. 5—Lavram. Tenho de. 6—Romance de Chateaubriand. Postergo. 7—Vila e concelho do distrito de Aveiro. Amofina. 8—Estás. Vereador. Interjeição! Preposição latina que designa direcção. 9—Silenciosas. Origem. 10—Orgão da vista. Vasio. Membros locomotores das aves. 11—Sádios. Pegue.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1197

HORIZONTAIS—1—Duas. Giraud. 2—Essen. Marne. 3—Sairam. Sais. 4—Ora. Mombaça. 5—Pa. Rolariam. 6—Coraras. 7—Imitares. Fá. 8—Mofares. Cor. 9—Iras. Cara. 10—Ralos. Criar. 11—Ariano. Orla.

VERTICAIS—1—Desoprimira. 2—Usara. Morar. 3—Asia. Cif. Ali. 4—Ser. Rota. Soa. 5—Namorar. Sn. 6—Molares. 7—Im. Marés. 8—Rus. Boas. Cro. 9—Ara. Ais. Coir. 10—Única. Foral. 11—Desamparara.

SERVIÇOS TELEFÓNICOS

Em 8 de Dezembro publicámos uma local referente à demora na instalação dos telefones requisitados em Carrazedo de Montenegro. Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos C. T. T. que a demora é devida à falta de material ocasionada pela actual situação internacional. No entanto, as requisições vão sendo satisfeitas sucessivamente pela ordem cronológica rigorosa das inscrições e de acordo com as disponibilidades de material existente.

Saudações ao «Diario de Lisboa»

A direcção cessante da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa enviou-nos um oficio de saudação, e agradecimento pela cooperação que o «Diario de Lisboa» dispensou ás suas actividades. Registamos e agradecemos.

PNEUS

Para recauchutar com borracha FIRESTONE, aos preços da nova tabela que recebemos desde já. Preços de algumas medidas:

700-16	Esc.....	450$00
[illegible]00-16	»	365$00
[illegible]0-17	»	300$00
500-15	»	290$00
34x[illegible]	»	1.040$00

Agentes da Recauchutagem IMPERIO

SARAIVA & GONZALEZ, LTD.ª

R. Mouzinho da Silveira, 29, á Rotunda

—LISBOA—

LEIRIA

«AVIZ-Café Restaurante»

Almoços, jantares e serviço à lista

Marcam-se quartos. Telefone 203

"55" o Batôn da Moda é uma tentação

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

é a casa que vende mais barato

Joias, pratas, ouro e relogios

Hirohito

impede

que se desenvolva

a democracia no Japão

—segundo o «Times»

LONDRES, 12.—O «Times», num artigo de fundo de hoje, diz que está a ganhar terreno nos Estados Unidos e na Inglaterra a convicção de que a conservação do imperador japonês na posição actual de autoridade suprema é um obstáculo para a constituição de um sistema de governo que permita ao povo nipónico participar abertamente num plano de segurança internacional. «Pode-se admitir com facilidade—declara o «Times»—que os Aliados tiveram razão em utilizar o mais possivel a autoridade imperial para se assegurarem da execução efectiva dos termos da rendição do Japão. Mas, desde que a rendição se completou, era necessário reconsiderar a situação do imperador em relação com a posição de toda a classe governativa do Japão. Depressa se reconheceu, na conferência de Potsdam e depois, que o imperador apenas desejava ser libertado dos conselheiros reaccionários militaristas, para se tornar o chefe que o povo seguiria nos caminhos do progresso pacifico. Esqueceu-se de que as funções imperiais, na sua actual forma, são uma criação feita durante os últimos 50 anos como uma antepara protectora para manipulações da classe dirigente, contra a análise e crítica popular».

O «Times», continuando, diz que «era dificil compreender como o actual sistema de governo japonês poderia ser alterado, enquanto se mantivesse sólido o seu apoio imperial; evidentemente ele deve ser alterado, se se quiser organizar uma democracia. Enquanto a fonte de autoridade politica for «o capricho» do imperador, em vez da soberania do povo, a posição da classe governante continuará a ser tão forte como foi sempre e continuará a torcer quaisquer aspirações para um governo verdadeiramente popular, da parte daquele que foram sempre governados por essa classe».

O «Times» conclui dizendo que a opinião chinesa em geral é contra a conservação do cargo imperial, ao mesmo tempo que tudo o que se sabe da opinião russa parece chegar à mesma conclusão. O «Times» acrescenta: «E' portanto, extremamente agradável que, como resultado da conferência de Moscovo, a Comissão do Extremo Oriente e o Conselho de Fiscalização ali criados, nos dêem oportunidade para estudar de novo este problema, de cuja solução depende a futura paz na área do Pacifico. essencialmente».—(Reuter)

A falta de carne em Espanha

LONDRES, 12—A rádio espanho[illegible] informou hoje que foram toma[illegible]s disposições especiais para evitar o [illegible]rcado negro da carne. Estas dispo[illegible]ções foram aprovadas pelo Conse[illegible]ho de ministros. Foram dados pode[illegible]s especiais aos ministros das pa[illegible]s que interferem nesses assunto[illegible] para poderem dar castigos severos a todos aqueles que violarem a lei, a fim de que a carne reapareça nos mercados. Desde que foram fixados os preços á carne, pelo governo, ela desapareceu por completo.—(R.).

Conversações em Londres

entre industriais belgas e britanicos

LONDRES, 12.—O «Times» anuncia hoje que se realizam na próxima semana em Londres as primeiras conversações comerciais entre os industriais belgas e britanicos, desde que começou a guerra. O objectivo é estudar os mais importantes problemas económicos dos dois paises e espera-se que se possam discutir mais tarde, em conferências, assuntos particulares, entre os representantes das industrias interessadas.—(R.).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

A Russia foi hoje derrotada

por 34 votos contra 9

ao pretender adiar a eleição

do Conselho de Segurança da U. N. O.

LONDRES, 12—A Assembleia Geral das Nações Unidas prosseguiu esta manhã nos seus trabalhos. Quando se ia proceder á eleição dos Conselhos de Segurança e Económico Social, Gromyko, embaixador soviético em Londres, pediu que a eleição do primeiro fôsse adiada, sob o pretexto de que necessitava de consultar o governo de Moscovo sobre o assunto.

Imediatamente o chefe da delegação norte-americana, James Byrnes, se ergu[illegible]u do seu lugar para pedir, em tom [illegible]nérgico, á Assembleia que rejeitas[illegible]e a proposta de Gromyko, visto q[illegible], se a mesma fosse aceite, iria criar [illegible]um precedente que, indubitavelmen[illegible], prejudicaria os futuros trabalhos [illegible]a Assembleia. Acrescentou que, se f[illegible]se permitido a uma grande potenc[illegible] pedir o adiamento da resolução [illegible]m assunto, tambem no futuro não [illegible] poderia negar o mesmo direito a [illegible]uma pequena nação que fizesse pedi[illegible] identico.

By[illegible]es afirmou que nada justificava [illegible] pedido de Gromyko e disse que, [illegible]esde o inicio dos trabalhos dêste [illegible]vo organismo internacional é que [illegible] maus costumes devem ser tir[illegible]dos.

E[illegible]st Bevin apoiou inteiramente o pon[illegible]de vista do Secretario de Estado [illegible]rte-americano e disse que não havi[illegible] nada que pudesse criar maior desc[illegible]fiança entre os delegados de qual[illegible]ner organismo internacional de que [illegible]edidos de adiamentos feitos para se r[illegible]olver qualquer assunto que estives[illegible] marcado na ordem dos trabalhos [illegible]acentuou que foi esse, precisamen[illegible], um dos males que levaram ao com[illegible]eto fracasso a antiga Liga das Naç[illegible], e concluiu, afirmando que a Asse[illegible]bleia deverá seguir á risca a ordem [illegible]los trabalhos, sem se importar com [illegible] interesses pessoais deste ou daquel[illegible] membro, mas sim como o interess[illegible]olectivo de todos.

Sp[illegible]k, presidente da Assembleia, pôs segu[illegible]mente á votação o pedido da dele[illegible]ção sovietica, o qual foi rejeitado p[illegible] 34 votos contra 9. Registaram-se 8 ab[illegible]nções. A Assembleia prosseguiu imed[illegible]tamente nos seus trabalhos para [illegible]leger o Conselho de Segurança.

Ap[illegible] a delegação sovietica, por intermé[illegible]o de Gromyko ter apresentado o pe[illegible]o de adiamento para a eleição do C[illegible]elho de Segurança, Spaak disse que o assunto ia ser posto imediatamente em discussão e anunciou que pod[illegible]am falar quatro oradores sobre o [illegible]nto, dois a favor e dois contra. [illegible]ição dos membros que hão-de [illegible]nstit[illegible]ir o Conselho de Segurança [illegible]stá a f[illegible]zer-se por meio de escrutinio secreto.

A opinia[illegible] dominante entre os observadores po[illegible]iticos é de que o Conselho de Segura[illegible]a que vai ser nomeado será o mais [illegible]mportante organismo [illegible]xecutivo da UNO.—(U. P.).

O resultado da votação

LONDRES, 12.—Os paises que votaram a favor da proposta soviética, para se adiar a eleição dos membros não permanentes do Conselho de Segurança, foram a Russia, Ucrania, Polónia, Checo-Eslováquia, Russia Branca, Nova Zelandia, Austrália, Dinamarca e Noruega. Todos os paises da América Latina, os paises do Médio Oriente e o grupo da Europa Ocidental, incluindo a Grã-Bretanha, França, Bélgica e Holanda votaram contra o adiamento.—(R.).

A táctica russa é «assustadora»

LONDRES, 12—O «Yorkshire Post» de hoje diz que é para recear que se crie uma atmosfera de rivalidade entre as grandes potências e os seus satélites, nesta primeira Assembleia Geral das Nações Unidas, e que o Mundo possa assistir ao espectáculo, pouco edificante, de suspeitas mutuas de grupos de nações lutando por alcançarem determinadas posições. Classifica a tactica dos russos nas discussões iniciais como «assustadora».—(R.).

O Brasil fará parte do Conselho de Segurança

LONDRES, 12—Há todas as razões para crêr que a Polónia, o Egipto, a Holanda, o México, o Brasil e o Canadá, juntamente com as cinco grandes potências, façam parte do Conselho de Segurança. Sabe-se que a Russia não deseja que a Polónia faça parte do Conselho de Segurança, assim como a Holanda, e sugeriu que este ultimo país fôsse substituido pela Noruega.

Na reunião de ontem á noite das cinco grandes potências, Gromyko, embaixador soviético em Londres, declarou energicamente que o seu país se opunha a que a Polónia e a Holanda fôssem incluidas no Conselho de Segurança.

Há tambem grandes dificuldades no que se refere á eleição do secretário geral para a «UNO». Sabe-se que de nada servirá o apêlo feito pela Assembleia ao general Eisenhawer para que aceite o cargo.

O cargo de secretário geral da «UNO» rende, anualmente, 36.000 dólares, ou sejam cerca de 900.000 escudos em moeda portuguesa.

A Russia está a envidar esforços para que seja nomeado secretário geral Stanojo Simic, embaixador da Jugoslávia, em Washington.—(U. P.).

Vai discutir-se a separação do Ruhr da Renania

LONDRES, 12.—O «Evening Standard» informa hoje que será discutido numa reunião em Londres na próxima semana, entre os ministros dos Negócios Estrangeiros das cinco grandes potências, o plano para separar o Ruhr e a Renania, politica e económicamente da Alemanha, colocando-os sob tutela internacional por um periodo de anos por enquanto indeterminado.

O «Evening Standard» continua dizendo: «Duas áreas—a Leste e a Oeste das margens do Reno—serão provávelmente colocadas sob a fiscalização da Grã-Bretanha, França, Russia, Estados Unidos, Bélgica e Luxemburgo. Desde que Bidault chegou a Londres, para a Assembleia Geral das Nações Unidas, foi-lhe dito que os governos britanico e russo simpatizam em principio com a proposta.—(Reuter).

Depois de ámanhã, à venda em todo o país :

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

de JANEIRO

O mensário que sai sempre em dia

Já se procedeu à expedição para os srs. assinantes

Crimes

horrorosos

no campo de Dachau

revelados hoje

em Nuremberg

NUREMBERG, 12.—Na sessão de hoje do tribunal dos crimes de guerra, depós o cirurgião checo-eslovaco Franz Blaha, testemunhando que entre 1.000 e 3.000 prisioneiros que gozavam de saude morreram depois de terem sido utilizados como cobaias humanas em experiências médicas, no campo de concentração de Dachau.

Continuando o seu depoimento, o dr. Blaha afirmou que tinha sido capturado pelos alemães, como refem e sómente se salvou de vir a ser ele próprio cobaia humana, por ter sido afecto ao serviço do hospital de Dachau, primeiro como médico e mais tarde como vigilante.

Começou por afirmar que um médico estagiário das SS, em ano e meio, realizou 500 operações: muitos dos operados morreram na própria mesa das operações. Depois disse que 1.200 dentre 2.000 prisioneiros morreram dos efeitos da altitude e das experiências de resfriamento. Em terceiro lugar, a mesma testemunha declarou que eram feitas operações ao figado sem que muitas vezes fossem para isso utilizados produtos anestésicos. Por ultimo afirmou que, aproximadamente, todos dentre os 600 a 800 prisioneiros utilizados nas experiências de envenenamento de sangue morreram.

Afirmou depois que prisioneiros numerosas vezes foram mortos simplesmente porque tinham desinteria, vomitos ou porque davam ás enfermeiras demasiado trabalho.

Declarou que os italianos, russos e franceses foram mortos pela fome, chegando a pesar apenas 25 a 30 quilos quando morriam.

Os alemães usaram a epidemia do tifo como meio de execução com um resultado de 1.500 mortos entre 28.000 contaminados.

Depois de um intervalo, o acusador russo retomou o interrogatório. Perguntou a Blaha quantos russos terão sido aniquilados no campo. Blaha respondeu: «Não posso dizer exactamente, mas foram ali internados 1.200, uniformizados em Novembro de 1941. Foram todos liquidados em diferentes campos. Foram também trazidos para o campo 2.000 crianças russas e entregues a guardas especiais que as espancavam. Mais de 70 por cento destas crianças morreram».—(U. P.).

O «Prinz Eugen»

vai ser alvo

de experiências da bomba atómica?

WASHINGTON, 12—O Ministerio da Marinha anunciou que o antigo cruzador alemão «Prinz Eugen» saiu de Bremen para Boston «para estudo de experiencias», recusando-se a dizer se seria para experiencias com bomba atomica.—(Rruter).

ASSALTO DE PISTOLEIROS

a um Banco espanhol

MADRID, 12—Malogrou-se uma tentativa de três pistoleiros para levarem a efeito um roubo no Banco de Valencia, porque o unico caixa que conhece o segredo para abrir o cofre não se encontrava naquele estabelecimento de credito na altura do assalto. Os assaltantes, que eram três, deixaram um vigia á porta e forçaram os empregados a levantar as mãos. Os clientes do Banco foram obrigados a entrar num compartimento ao lado. Depois de terem esperado em vão que chegasse o caixa, durante 10 minutos, os pistoleiros fugiram no taxi que tinham roubado.—(R.).